

INADIMPLÊNCIA REGISTRA QUARTA QUEDA CONSECUTIVA NO ESPIRITO SANTO

A inadimplência das famílias com renda de até 10 salários mínimos também caiu pelo quarto mês consecutivo

Elaborado por: Ana Carolina Julio, Reveni C. Zanotelli, André Spalenza, Claudia Cavalcanti e Ismael Passos.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (PEIC) evidencia a extensão das responsabilidades financeiras (endividamento), a habilidade de pagamento (inadimplência) e a proporção da renda comprometida das famílias no Espírito Santo. A avaliação desses indicadores influencia diretamente nas perspectivas de consumo futuro.

Resultados

Em janeiro, a inadimplência apresentou uma diminuição pelo quarto mês consecutivo, atingindo 38,2% das famílias capixabas. Contudo, em relação ao mesmo período de 2023, observou-se um aumento de 1,7 ponto percentual.

O nível de endividamento das famílias permaneceu constante nos últimos três meses, registrando 89,8%. No entanto, nota-se um aumento de 0,4 ponto percentual em comparação com janeiro de 2023.

Quanto ao contingente de famílias que enfrentarão dificuldades para quitar suas dívidas em atraso no próximo mês, registrou-se uma estabilidade em comparação com dezembro, mantendo-se em 21,3%. Em contrapartida, observou-se um aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2023.

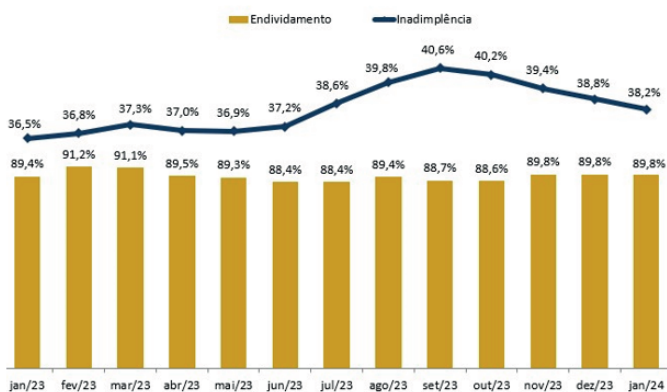
Indicadores	Últimos três meses			Mesmo mês do ano anterior
	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Jan/23
Famílias com compromissos financeiros (Endividamento)	89,8%	89,8%	89,8%	89,4%
Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	39,4%	38,8%	38,2%	36,5%
Famílias que não terão condições de pagar dívidas em atraso	22,4%	21,3%	21,3%	19,4%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



A evolução do Endividamento e Inadimplência no Espírito Santo, ao longo dos últimos 13 meses, está demonstrada no gráfico a seguir.

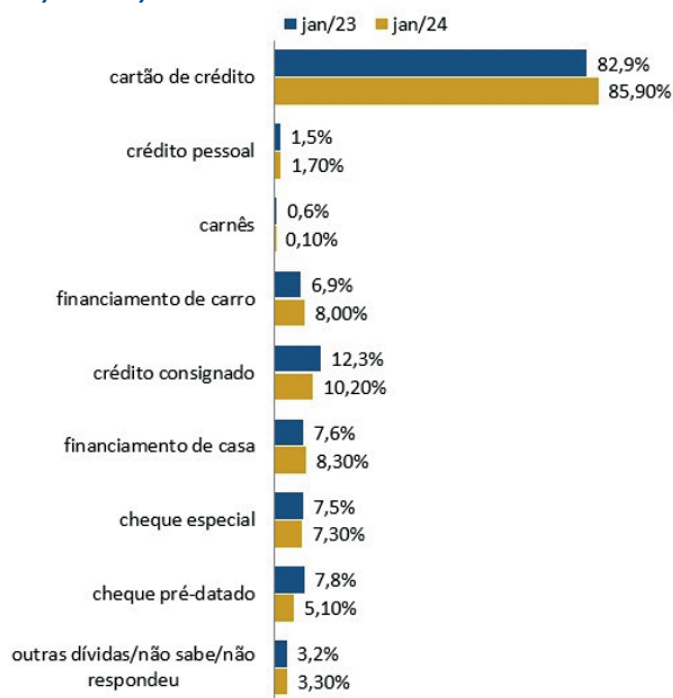
Evolução do Endividamento e Inadimplência no ES Jan/23 a Jan/24



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No que diz respeito aos tipos de obrigações financeiras, no mês de janeiro de 2024, o cartão de crédito figurou como o principal componente para 85,9% das famílias, mantendo essa tendência desde 2011, quando esse levantamento começou a ser publicado. Crédito consignado (10,2%), financiamento de casas (8,3%) e financiamento de carro (8,0%) também se destacaram como relevantes.

Tipos de compromissos financeiros Jan/23 e Jan/24



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A seguir, serão destacados outros elementos do panorama do endividamento familiar. No mês de janeiro, as famílias que contraíram compromissos financeiros comprometeram sua renda para os

próximos 6,8 meses, sendo que essas obrigações correspondem a 30,6% do total da renda familiar. Por outro lado, entre aqueles que estão inadimplentes, o pagamento das dívidas está atrasado por um período médio de 68,9 dias.

Indicadores	Jan/24	Jan/23
Renda comprometida com dívidas (dentre os endividados)	30,6%	29,1%
Em quanto tempo as dívidas deverão ser pagas (dentre os endividados)	6,8 meses	6,9 meses
Há quanto tempo as dívidas estão atrasadas (dentre os inadimplentes)	68,9 dias	66,3 dias

Comprometimento da renda familiar (%) Jan/2024

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O perfil do endividamento por faixa de renda mostra que as famílias de renda mais baixa são as que se encontram com mais compromissos finan-

Indicadores	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Famílias endividadas	91,3%	80,2%
Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	43,2%	9,4%
Famílias que não terão condições de pagar dívidas já atrasadas	25,3%	3,5%

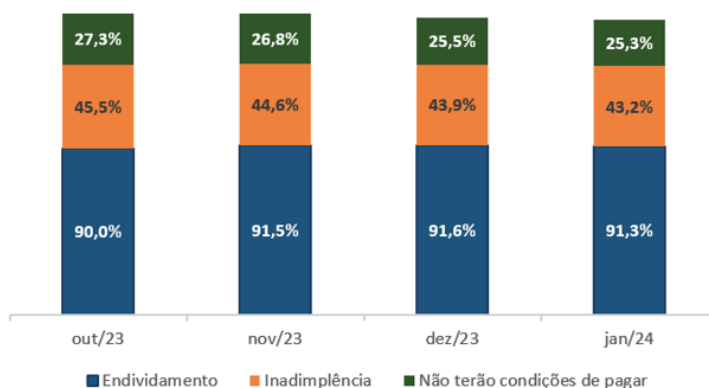
Endividamento Inadimpl. por faixa de renda familiar no ES Jan/2024

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em janeiro, 91,3% das famílias capixabas com renda de até 10 salários mínimos haviam assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), 43,2% estavam com contas em atraso (inadimplência) e 25,3% afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas nos próximos meses.

O gráfico evolutivo para a faixa de renda de até 10 salários mínimos aponta redução da inadimplência e do percentual das famílias que não terão condições de pagar dívidas pela quarta vez consecutiva. Já o grau de endividamento reduziu 0,3 p.p em janeiro.

Evolutivo Indicadores faixa de renda de até 10 s.m. (out/23 a jan/24)



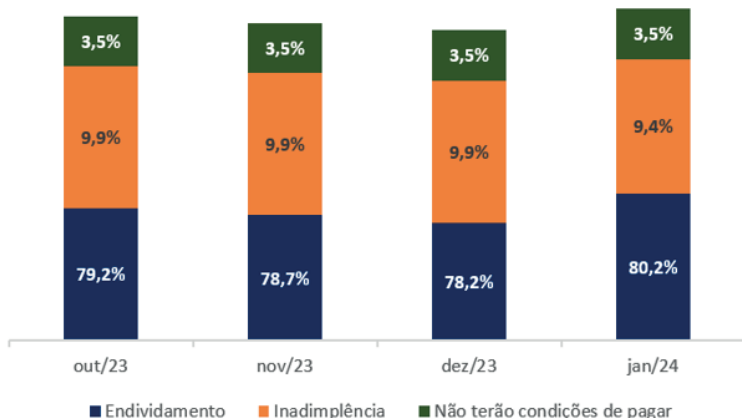
Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No que concerne ao tipo de dívida, nessa faixa de renda (dos que ganham até 10 salários mínimos), houve um aumento da utilização do cheque especial (1,5%), crédito consignado (7,9%), financiamento de carros (6,1%) e de outras dívidas (3,8%).

Em janeiro, o grupo com renda familiar acima de 10 s.m. teve um endividamento de 80,2% e inadimplência de 9,4%. Nessa faixa de renda, apenas 3,5% das famílias afirmaram que não terão condições de pagar dívidas em atraso nos próximos meses.

O gráfico evolutivo para essa faixa de renda dos indicadores nos últimos 4 meses aponta redução da inadimplência em jan/24 após 3 meses de estabilidade. Já as famílias que não terão condições de pagar suas dívidas manteve-se estável no patamar de 3,5%. O grau de endividamento subiu em janeiro após 3 meses consecutivos de redução.

Evolutivo Indicadores faixa de renda de mais de 10 s.m. (out/23 a jan/24)



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Nessas famílias com renda superior a 10 salários mínimos, nota-se um aumento no uso do cartão de crédito, atingindo 89,5%, e do cheque especial, que registrou uma ampliação para 3,1%. Contudo, destaca-se a diminuição do crédito consignado e do crédito pessoal nessa faixa de renda.

Isto é, observa-se uma tendência de redução nos empréstimos bancários por parte das famílias com rendimentos superiores a 10 salários mínimos, embora haja um leve aumento na utilização do cheque especial.

No Brasil, 78,1% das famílias afirmam ter dívidas a vencer em janeiro de 2024. O percentual de inadimplentes foi de 28,3%, ante 29,9% do mesmo mês do ano anterior (jan/23).

O que está acontecendo?

O percentual de famílias capixabas com contas ou dívidas em atraso de pagamento (inadimplentes) recuou pela quarta vez consecutiva em janeiro. O número daquelas que afirmaram possuir dívidas a vencer (endividados), por sua vez, vem se mantendo estável nos últimos 3 (três) meses. Essa é uma sinalização positiva do indicador que evidencia a qualidade do endividamento. Apesar de manter-se em um patamar elevado (38,2%), reflete uma melhoria na capacidade das famílias de cumprir com suas obrigações financeiras.

Outra boa notícia é que ao analisarmos a faixa de renda de até 10 salários mínimos dos indicadores nos últimos 4 meses, evidencia-se uma redução da inadimplência e do percentual das famílias que não terão condições de pagar dívidas pela quarta vez consecutiva. Já o grau de endividamento reduziu 0,3 p.p em janeiro.

Para a faixa de renda superior a 10 salários mínimos, os indicadores nos últimos 4 meses apontam redução da inadimplência em jan/24 após 3 meses de estabilidade. Já as famílias que não terão condições de pagar suas dívidas manteve-se estável no patamar de 3,5%. O grau de endividamento subiu em janeiro após 3 meses consecutivos de redução.

Em suma, a estabilidade no endividamento e a queda nos inadimplentes, juntamente com o crescimento na intenção de consumo, conforme apontado no último relatório Connect ICF¹ (Intenção de Consumo das Famílias) de janeiro, sugerem um cenário mais positivo para as famílias capixabas em termos de saúde financeira e disposição para gastar. Isto é, as pessoas estão gradualmente liquidando suas dívidas para assumir novas responsabilidades financeiras, possibilitando a aquisição de novos produtos e serviços.

Conforme apontou o relatório PEIC da CNC², as previsões da Confederação indicam que em 2024, o endividamento deverá continuar a aumentar gradualmente, enquanto o número de famílias inadimplentes tende a diminuir.

Notas

- Endividamento: consumidores que declararam ter dívidas na família (dívidas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa);
- Inadimplência: consumidores com contas ou dívidas atrasadas no mês;
- Não terão condições de pagar dívidas: percentual dos que afirmaram que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês.
- Os dados da pesquisa são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às Federações estaduais para a elaboração das análises de seus estados;
- A amostra é de, no mínimo, 500 famílias no fluxo do município de Vitória-ES (exceto pessoas de outros estados);
- Pelo tamanho da amostra é possível utilizar-se da inferência estatística, que consiste de um procedimento para fazer generalizações sobre as características de uma população a partir da informação contida numa amostra, para analisar sob a ótica do Espírito Santo.
- A pesquisa para as Unidades da Federação é dividida em duas faixas de renda: as que possuem renda familiar até dez salários mínimos e as que possuem renda acima de dez salários mínimos;
- Essa pesquisa possui um mês de defasagem.

¹ Relatório Connect ICF jan24 - Famílias capixabas iniciam 2024 com mais disposição para o consumo.

² PEIC CNC.

<https://portaldocomercio.org.br/economia/peic-classe-media-terminou-janeiro-menos-endividada/>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Bruno Pessanha Negrís | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** Ana Carolina Júlio : Reveni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br